

SUBSEQUENTE 2025

GESTÃO DE DISTRIBUIÇÃO

Recursos, Estoques e Armazenagem na Logística

AULA 07

Clauber  *Martins*

PROFESSOR MSC CLAUBER MARTINS
91 98528-0380

SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR,
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



1 Introdução

Na **Gestão de Distribuição**, o gerenciamento eficiente de **recursos, estoques e armazenagem** é essencial para atender clientes com rapidez, qualidade e menor custo.

A tecnologia e os sistemas de informação são a base para **planejar, controlar e integrar** todas as etapas logísticas.

GESTÃO DE DISTRIBUIÇÃO

2 O Papel da TI na Logística Integrada

Tecnologia da Informação (TI) é o coração da logística moderna.

Permite **integração de dados** entre fornecedores, transportadores, centros de distribuição e clientes. Facilita a **tomada de decisão rápida**, reduz erros e aumenta a visibilidade da cadeia.

Exemplos: rastreamento de cargas em tempo real, gestão de estoques via sistemas WMS (Warehouse Management System), análise de indicadores.

2 O Papel da TI na Logística Integrada**Benefícios da TI na logística integrada:**

Redução de custos.

Otimização de rotas e prazos.

Aumento da precisão na previsão de demanda.

Melhor comunicação com parceiros logísticos.

GESTÃO DE DISTRIBUIÇÃO

3 EDI – Electronic Data Interchange

EDI é a troca eletrônica de dados entre empresas. Substitui documentos em papel (notas fiscais, pedidos, faturas) por **mensagens eletrônicas padronizadas**.

Exemplo: um pedido enviado automaticamente do sistema do cliente para o fornecedor.

3 EDI – Electronic Data Interchange**Vantagens do EDI:**

Velocidade e precisão nas transações.

Redução de erros manuais.

Integração direta com sistemas de transporte e estoque.

GESTÃO DE DISTRIBUIÇÃO



4 ECR – Efficient Consumer Response

ECR é uma estratégia colaborativa entre fornecedores e varejistas para **responder rapidamente ao consumidor**.

O foco é reduzir estoques, rupturas e custos, garantindo que o produto esteja disponível **no momento e local certos**.

Baseia-se em **informações compartilhadas** (vendas, promoções, demandas).



Objetivos do ECR:

Maior agilidade no reabastecimento.
Estoques menores ao longo da cadeia.
Redução do tempo entre pedido e entrega.

GESTÃO DE DISTRIBUIÇÃO

5 VMI – Vendor Managed Inventory (Estoque Gerenciado pelo Fornecedor)

No VMI, o **fornecedor gerencia o estoque do cliente.**

O cliente compartilha dados de vendas e consumo, e o fornecedor decide quando e quanto repor.

GESTÃO DE DISTRIBUIÇÃO

5 VMI – Vendor Managed Inventory (Estoque Gerenciado pelo Fornecedor)

Benefícios do VMI:

Estoques mais enxutos.
Redução de rupturas.

Menor custo administrativo para o cliente.
Maior previsibilidade para o fornecedor.
Exemplo: indústrias de alimentos gerenciam estoques em supermercados com base nos dados de vendas em tempo real.

GESTÃO DE DISTRIBUIÇÃO

6

ERP – Enterprise Resource Planning

ERP é um sistema de gestão integrado que reúne informações de **todos os departamentos**: compras, produção, logística, financeiro etc. Permite uma visão única e em tempo real do negócio.

Aplicações do ERP na logística:

Controle de pedidos.

Planejamento de transporte.

Gestão de estoques e centros de distribuição.

Relatórios e indicadores.

AULA 07

GESTÃO DE DISTRIBUIÇÃO

7

Identificação Eletrônica dos Estoques

Uso de **tecnologias para rastrear e controlar itens:**
Código de barras.

RFID (Radio Frequency Identification).

Permite localizar produtos no armazém, verificar níveis de estoque e agilizar processos de picking.

Benefícios:

Redução de erros no controle de estoque.

Inventários mais rápidos e precisos.

Melhor visibilidade do fluxo de materiais.

A **previsão de estoques** é fundamental para evitar excesso ou falta de produtos.

Baseia-se em **histórico de vendas, sazonalidade, tendências de mercado e dados em tempo real**.

Ferramentas como ERP e sistemas de Business Intelligence auxiliam nessas análises.

Objetivos da previsão de estoque:

Garantir disponibilidade sem excesso.

Otimizar capital investido.

Reducir custos de armazenagem e transporte.

9 Estruturas de Armazenagem

A escolha da estrutura de armazenagem depende do **tipo de produto, volume e rotatividade**.

Principais tipos:

Estantes fixas: para produtos de baixa rotatividade.

Porta-paletes: para produtos paletizados, alta organização.

Drive-in/Drive-thru: para grandes volumes e alta densidade de estocagem.



Flow rack: para picking e alta rotatividade.

Autoportantes: armazéns automatizados, com uso intensivo de TI e robôs.

Importância:

Organização do fluxo de materiais.

Maior aproveitamento do espaço físico.

Rapidez no acesso aos produtos.

GESTÃO DE DISTRIBUIÇÃO

10 Conclusão da Aula

A **Gestão de Distribuição** exige **tecnologia e integração** para controlar recursos, estoques e armazenagem.

Ferramentas como **EDI, ECR, VMI e ERP** são essenciais para garantir eficiência e competitividade.

A **identificação eletrônica dos estoques** e boas **estruturas de armazenagem** reduzem erros e custos.

GESTÃO DE DISTRIBUIÇÃO

10 Conclusão da Aula

Previsões de estoque precisas são chave para equilibrar demanda e oferta.

O técnico em logística precisa dominar essas tecnologias e processos para atuar de forma estratégica no mercado.